
Editorial

A Schème - Revista de Psicologia e Epistemologia Genéticas apresenta para a comunidade acadêmica mais uma edição, o Volume 14, Número 02 (2022). Publicamos 7 artigos e 1 ensaio:

“Docência e História da Matemática: Concepções epistemológicas”, de autoria de Fernando Becker, Professor Titular, aposentado, atuando como Docente Convidado no Programa de Pós-Graduação Informática em Educação (PPGIE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Segundo o autor, o objetivo do artigo é o de identificar as concepções epistemológicas docentes que fundamentam o ensino de Matemática e verificar se tais concepções assemelham-se às encontradas no Brasil. Em específico, o objetivo é saber como os docentes concebem os processos históricos de formação dos conhecimentos matemáticos. Foram analisados, para isso, respostas às questões 15 a 19 – dentre as 24 da pesquisa – que tratam de história da Matemática.

“O desenvolvimento moral segundo Piaget, Kohlberg, Rest, Turiel, Gilligan e Lind: limites e potencialidades das principais teorias em Psicologia Moral”, de autoria de Matheus Estevão Ferreira da Silva, doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília; e de autoria de Raul Aragão Martins, professor associado do Departamento de Educação da Unesp, campus de São José do Rio Preto. O objetivo é apresentar as principais teorias psicológicas sobre o desenvolvimento moral. A partir de revisão bibliográfica, primeiro os autores apresentaram as teorias de Jean Piaget e Lawrence Kohlberg, que consolidaram a abordagem cognitivo-evolutiva no estudo psicológico da moralidade. Em seguida, apresentaram as teorias de quatro diferentes autores: James Rest, Elliot Turiel, Carol Gilligan e Georg Lind.

“A díade Medicina e Filosofia na Jônia e em nossos dias, uma reflexão sobre a Epistemologia Epigenética de Jean Piaget: uma relação não percebida entre o pensamento grego clássico e a modernidade”, de autoria de José Jozefran Berto Freire, Médico e filósofo, doutor em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). O artigo consiste em estabelecer as relações entre a díade Medicina/Filosofia na antiga Jônia e na contemporaneidade. Para a consecução do trabalho, que contempla relações conceituais entre os dois períodos, o autor se baseia na Teoria piagetiana do conhecimento.

“Educação em valores morais: conceitos, procedimentos e formação de profissionais da educação”, de autoria de Leandra Lúcia Moraes Couto, doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e professora voluntária da UFES; e de autoria de Heloisa Moulin de Alencar, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP), Professora Titular da UFES. Neste artigo as autoras apresentam e discutem propostas de educação em valores morais de acordo com teorias construtivistas e universalistas, assim como refletem sobre os aspectos necessários à formação de educadores para conduzir práticas com este foco no contexto escolar.

“Mecanismos cognitivos, lógica das significações e lógica operatória: uma proposta de integração para a compreensão do desenvolvimento cognitivo na epistemologia genética”, de autoria de Carlos Eduardo de Souza Gonçalves, doutor em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); e Francismara Neves de Oliveira, professora do Departamento de Educação da UEL e doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Segundo os autores, o texto articula relações entre mecanismo cognitivo de tomada de consciência, de abstração, lógica operatória, lógica das significações, mecanismo cognitivo de construção do possível e do necessário, de generalização e de equilíbrio, para uma compreensão sistêmica do desenvolvimento cognitivo.

“Avaliação do clima escolar em uma escola pública do ensino fundamental II e ensino médio – as possibilidades de diagnóstico e intervenção na dimensão das relações sociais na escola”, de autoria de Maria Cristina da Silva Araújo Zucconi, graduada em Pedagogia pela Unesp, Campus de Marília; Patrícia Unger Raphael Bataglia, professora do Departamento de Psicologia da Educação da Unesp, Campus de Marília e doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e de Cristiane Paiva Alves, professora do Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Unesp, campus de Marília e doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A pesquisa consistiu em avaliar o clima relacional em uma escola pública estadual de Educação Fundamental e Médio, avaliando a dimensão das relações sociais que compõe o clima escolar, com ênfase nos conflitos e violência. Essa avaliação seu deu sob o ponto de vista dos estudantes, na instituição supracitada, de uma cidade do interior do estado de São Paulo; participaram da pesquisa 59 estudantes, das séries do ensino fundamental II e 1º e 3º anos do ensino médio.

“A Epistemologia Genética e a compreensão dos processos de aprendizagem de conceitos astronômicos na escola”, de autoria de Roberta Chiesa Bartelmebs, professora adjunta da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Vanessa Simões da Silva Oliveira, doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Maria Milena Tegon Figueira, Mestranda em Educação em Ciências, Educação Matemática na UFPR. O objetivo do artigo é apresentar a Epistemologia Genética de Jean Piaget como uma teoria do conhecimento e, a partir disso, elaborar alguns comentários acerca do ensino de temas de Astronomia no Ensino Fundamental. Para isso, as autoras tecem alguns apontamentos de seus estudos epistemológicos acerca do desenvolvimento da inteligência, bem como relacionamos alguns conceitos piagetianos com o ensino da Astronomia na Educação

Básica, a fim de compreender como a criança e o adolescente desenvolvem seus conhecimentos acerca da Astronomia.

E a publicação do Ensaio “Discrição e dignidade” de autoria de Yves de La Taille, professor titular aposentado do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Neste ensaio o autor trata de duas relações ou afinidades entre discrição e dignidade. Uma das conclusões que o artigo extrai em sua análise é a de que discrição e cuidado não raramente encontram-se em oposição. Segundo ele, é preciso achar um equilíbrio, o que mostra bem que a discrição é uma *virtude*.

Agradecemos aos pesquisadores e pesquisadoras que compõem o Conselho Editorial e o Conselho Consultivo da Schème e também aos pareceristas ad hoc pela colaboração e disponibilidade para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, por fim, aos autores pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas na Schème. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Desejemos a todos uma boa leitura!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Ana Cláudia Saladini

Eliane Paganini da Silva

Rafael dos Reis Ferreira

Orlando Mendes Fogaça Júnior